

# **CRIANÇAS: A REAL ESPERANÇA DE PARTE DA SOLUÇÃO PARA O ABANDONO ANIMAL**

CASTAGNARA, Deise Dalazen<sup>1</sup>, PELLENZ, Jade Lacerda<sup>2</sup>, TOLEDO, Nathaly Lopes<sup>3</sup>, DAL POZZO, Marcelo<sup>4</sup>, FARIA, André Marx<sup>5</sup>, LIMA, Ingrid Rios<sup>6</sup>

**Palavras chaves:** bem-estar animal, conscientização,

## **Introdução**

O município de Uruguaiiana -RS enfrenta grave problema de saúde pública devido ao elevado número de animais errantes (Silva et al., 2013). Um dos fatores agravantes deste problema é que a posse responsável ainda é uma temática abstrata no cotidiano da comunidade Uruguaiianense, especialmente em meio ao público carente e infantil. Entretanto, pela relação direta existente entre animais errantes e os riscos de zoonoses, são necessárias medidas para mitigar estes impactos e reduzir, mesmo que a longo prazo os problemas citados. Neste contexto, são valiosos os trabalhos de conscientização da população, especialmente das crianças, pois ao coincidir este processo com a fase de aprendizado (Tome et al., 2005), as mesmas podem atuar como agentes multiplicadores da informação (Dias et al., 2012), podendo de fato, permitir a expectativa de mudança cultural/educacional de uma sociedade. Assim, objetivou-se neste relato descrever ações de conscientização de crianças sobre a relevância da posse responsável para o bem-estar animal, prevenção de zoonoses e capacitação pessoal dos envolvidos.

## **Relato do Caso**

Foram desenvolvidas ações contemplando crianças com faixa etária de 04 a 10 anos. Estas ações foram compostas pela exposição de material e conteúdo ilustrados educativos, distribuição de material informativo na forma de panfletos, realização de jogos e atividades socioeducativas, pintura facial com motivos de animais de estimação associados à premiação com doces ou alimento para seus animais de estimação, à escolha da criança. Na exposição de material e conteúdo ilustrado por meio de cartazes coloridos e exposição dialogada era contada às crianças uma história abordando um cão que não recebia os cuidados adequados do seu proprietário e que posteriormente era abandonado e adotado por outro tutor responsável. Essa exposição visava despertar nas crianças o entendimento sobre o conceito de posse responsável e bem-estar animal, enfatizando principalmente a importância de levar os animais frequentemente ao veterinário, da castração e do não abandono. Para avaliação da fixação dos conteúdos abordados, ao final da palestra as crianças eram indagadas sobre o que mais acharam de importante sobre os temas abordados e o porquê. O jogos e atividades tinham como principal objetivo conscientizar as crianças de uma forma descontraída, imitando a realidade de como ser responsável e cuidar de um animal, de como é ser um médico veterinário e também dos custos financeiros atrelados à posse responsável de um animal de estimação. A premiação visa estimular as crianças a participar das atividades e promover a associação da posse responsável com emoções positivas, reforçando a intensidade de aprendizado. Foram realizadas quatro ações, sendo duas em praças e duas em comunidades distintas. As ações em praças públicas utilizaram-se da

<sup>1</sup> Professora de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Pampa – Unipampa, Uruguaiiana-RS.

<sup>2</sup> Estudante de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Pampa – Unipampa, Uruguaiiana – RS

<sup>3</sup> Universidade Federal do Pampa – Unipampa, Uruguaiiana – RS

<sup>4</sup> Técnico Administrativo, Universidade Federal do Pampa – unipampa, Uruguaiiana-RS

<sup>5</sup> Estudante de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Pampa – Unipampa, Uruguaiiana – RS. E-mail: [andremarxfaria@gmail.com](mailto:andremarxfaria@gmail.com).

<sup>6</sup> Professora de Medicina Veterinária, Universidade Federal do Pampa – Unipampa, Uruguaiiana-RS.

convocação das pessoas para outras ações sociais, e contemplaram um número de 60 crianças em cada ação. Duas comunidades carentes receberam as ações do projeto, também em conjunto com outras ações sociais, nas quais foram atingidas 150 crianças em cada ação. As ações foram muito bem recebidas pelas crianças, que aderiam em massa às atividades propostas. Os participantes de todas as atividades propostas eram contempladas com uma premiação à sua escolha, sendo para si (doce) ou para seu animal (ração). Constatou-se a efetividade das atividades desenvolvidas nas ações pois todas as crianças que possuíam animal de estimação selecionavam a premiação para seu animal.

### **Considerações Finais**

Constatou-se a efetividade das atividades desenvolvidas nas ações pois todas as crianças após a apresentação de matérias e informações demonstraram-se autocríticas aos cuidados com seus respectivos animais e expuseram ideias de como melhorar nesse quesito, além de ressaltarem as informações sobre o bem-estar que mais lhe chamaram atenção durante a apresentação. Na hora da premiação as crianças sempre optavam pela premiação para o seu animal (ração) ao invés do doce, mostrando claramente uma preocupação com o bem-estar de seu animal. Estas ações também contribuem com a aproximação da comunidade da Universidade, permitindo a esta o cumprimento de sua função social.

### **Referências Bibliográficas**

- DIAS, I. C. L. et al. Zoonoses e posse responsável: percepção e atitudes entre crianças do ensino fundamental. **Revista de Ciência e Extensão**, v.8, n.2, p.66-76, 2012.
- TOME, R. O. et al. Inquérito epidemiológico sobre conceitos de zoonoses parasitárias para professores de escolas municipais do ensino infantil de Araçatuba - SP. **Ciência em Extensão**, São Paulo, v. 2, n. 1, p. 38-46, 2005.
- SILVA, M. N. G. et al. Projeto “melhor amigo” na conscientização de guarda responsável de animais de estimação. **Revista de Ciência e Extensão**, v.9, n.3, p.43-52, 2013.

As crianças pela sua capacidade cognitiva e por representarem o futuro das nações são o público alvo para campanhas educativas de longo prazo, e que requerem uma mudança cultural de uma população. A posse responsável e o bem-estar animal são conceitos não perfeitamente aceitos por adultos, porém, podem ser assimilados, praticados e difundidos por crianças que venham a se tornar adultos conscientes. Assim, atividades de conscientização que contemplem crianças são as mais eficazes a longo prazo para redução das taxas de abandono e maus tratos aos animais de estimação. Foram realizadas atividades como jogos, exposição dialogada ilustrada e pintura facial associada com premiações simbólicas com 420 crianças de 04-10 anos do município de Uruguaiana-RS. As atividades educacionais foram bem aceitas pelas crianças, que demonstraram interesse, e participaram de todas as atividades propostas. As ações foram capazes de desenvolver nas crianças os conceitos de posse responsável e bem-estar animal.